

DIGA NÃO AO PLP 549/09
CONGELA SALÁRIOS E PRECARIZA SERVIÇOS PÚBLICOS

Sindsep promove café da manhã em homenagem às mães

O Sindsep promoveu na última sexta-feira, 7, no pátio do Ministério da fazenda, um café da manhã em homenagem às mães trabalhadoras no serviço público. O Ato, além de uma homenagem às mães, foi uma forma de protesto contra o governo, que ainda não atendeu às reivindicações dos servidores.

Participaram da manifestação os servidores(as) do IBAMA, que estão em greve há mais de um mês; da Advocacia Geral da União (AGU), em greve há uma semana; da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), também em greve a quase um mês.

Os servidores(as) do Ibama vieram em passeata desde a sede do órgão até o prédio do Ministério da Fazenda, onde se juntou aos companheiros(as) dos demais órgãos que participaram dessa grande manifestação.

“Nós precisamos mostrar ao Governo que os servidores não podem continuar a serem tratados dessa forma desrespeitosa. São pais e mães de família que precisam de um tratamento digno e respeitoso. Pois é desta forma que tentamos e queremos tratar a sociedade que atendemos; com respeito e eficiência. Para isso precisamos de condições dignas de trabalho”, afirmou Angela Souza, Presidente do Sindsep/MA.

A direção do sindicato continua pressionando o governo de todas as formas para que o processo negocial continue, e que as reivindicações dos companheiros(as) sejam atendidas. Para isso enviou Raimundo Pereira, diretor do Sindsep/MA, e dois servidores, um do Ibama e da SPU para acompanhar de perto as negociações com a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento.

Relator do PLP 549, dá parecer contrário ao projeto

Já está pronto o parecer do deputado federal Luiz Carlos Busato sobre o PLP 549/09, que congela investimentos no setor público até 2019. O parlamentar é o relator da matéria e vai apresentar seu texto para votação na próxima reunião da Comissão de Trabalho da Câmara, prevista para acontecer na quarta-feira que vem, dia 12. O deputado, segundo informações divulgadas pelo Departamento Intersindical de Apoio Parlamentar (Diap), rejeita a proposta e aponta pelo menos seis pontos negativos existentes no projeto, com destaque para a situação do funcionalismo federal.

O parecer do deputado Luiz Carlos Busato, representa uma esperança para os servidores federais, que, através dos sindicatos e da Condsef, vêm realizando uma ampla

campanha contra o PLP 549 que, além de congelar salários da categoria, ainda engessa qualquer tipo de investimento em um serviço público já tão penalizado. “O projeto, caso seja aprovado, vai prejudicar principalmente a população carente, que representa o setor que mais necessita do serviço público. Queremos melhorar esse serviço e não paralisar”, comentou o coordenador geral do Sindsep, Sérgio Goiana.

APOSENTADOS

O PLP 549 e os seus efeitos foram temas de debate, ontem, no primeiro dia do IX Seminário dos Aposentados e Pensionistas do Sindsep. O assessor jurídico da Condsef, Luís Fernando, e a secretária geral do sindicato, Graça Oliveira, falaram sobre o problema, explicando para os delegados presentes o quanto a matéria

COLUNA POÉTICA

A CHUVA DESEJADA
(Irani Brito de Souza)

Se eu pudesse encontrar a
chuva lá fora
e não tivesse medo
de deixá-la escorrer
pelos meus cabelos,
entre meus seios
e não tivesse medo
de deixá-la escorrer
dentro de mim
de provocar uma lavagem
profunda
das mágoas e tristezas
das incertezas e vergonhas
que dilaceram o meu ser
Não há chuva lá fora
é somente um sonho
há um sol brilhante
um sol que queima.
Que mostra a sua força
e que me ajuda a caminhar
a enfrentar o dia a dia
e que me ajuda a
continuar amando, sofrendo
a continuar amando, sofrendo
a continuar procurando um
espaço seguro que me ajude
a ser acima de tudo feliz.

(Poema que participou do 1º Festival de Poesias do Sindsep/MA)

é nociva para a sociedade. Luís Fernando ainda pontuou algumas questões relacionadas à revisão de aposentadorias e regulamentação das gratificações produtivistas. O advogado do Sindsep, Rodrigo Galindo, explicou sobre algumas ações judiciais que a entidade vem defendendo em prol dos servidores aposentados e pensionistas.

Ainda dentro da programação do seminário, o Coral do Sindsep fez uma bonita apresentação e, à tarde, além das discussões nos grupos, houve uma apresentação teatral, encerrando o primeiro dia do evento com um coquetel de confraternização. Hoje, os trabalhos discutidos nos grupos serão apresentados e, ao final, será eleita a nova coordenação do Núcleo dos Aposentados do Sindsep, para o biênio 2010-2012.

Fonte: Condsef

Mulheres pobres são as que mais sofrem com criminalização do aborto

Tornar público um tema que para muitos ainda é um tabu foi o objetivo da CUT-PR e da Marcha Mundial das Mulheres (MMM), no evento realizado no dia 30, no Espaço Cultural dos Bancários, em Curitiba. Com o tema “Legalização do aborto: essa luta também é nossa”, militantes expuseram a questão apontando alguns números significativos para argumentos favoráveis.

De acordo com dados do Sistema Único de Saúde (SUS), por ano são realizados cerca de 1 milhão de abortos clandestinos no Brasil. Parte disso se deve ao fato de que esta ainda é uma atividade considerada crime que impede a realização do procedimento de forma segura. Em função disso, cerca de 250 mil mulheres são internadas em hospitais públicos em consequência de hemorragias e sequelas de abortos inseguros no país. Por este motivo, a questão está relacionada, antes de tudo, ao direito à saúde das mulheres brasileiras.

Uma pesquisa da Universidade de Brasília (UnB) aponta outros dados que

derrubam alguns mitos. Um deles é o fato de que a maioria dos abortos ocorre com mulheres na faixa etária de 20 a 29 anos, as quais têm união estável, são católicas e já têm um filho. Ou seja, o aborto não está restrito às prostitutas ou adolescentes, por exemplo. Além do risco de vida, as mulheres que se sujeitam ao aborto clandestino ainda têm que conviver com o risco de serem presas, como ocorre em vários casos.

A secretária da Mulher Trabalhadora da CUT nacional, Rosane Silva, lembra que este sistema de criminalização penaliza ainda mais as mulheres mais pobres. Isto se deve à clandestinidade do aborto, que acaba sendo realizado em clínicas inseguras. Diferente dos casos em que se pode pagar para fazer o procedimento em locais mais bem preparados.

Para a diretora executiva da MMM Sonia Coelho “esse é um tema ainda pouco discutido pela sociedade e quando há alguma abordagem da mídia, as mulheres não são ouvidas sobre isto”.

Durante o debate, do qual também participou a vereadora professora Josete

(PT), de Curitiba, e a vereadora Lirani Franco (PT), de Fazenda Rio Grande, uma das questões levantadas é a ausência de homens no debate. Algumas das presentes no evento destacaram a dificuldade de conversar com o tema com seus parceiros, amigos e colegas. As diretoras do Sismuc Alessandra Claudia de Oliveira e Marcela Alves Bomfim também estiveram presentes.

Atualmente, no Brasil, o aborto é legalizado apenas para casos de estupro ou de risco para a vida da mãe. A campanha da CUT e da MMM tem por objetivo a aprovação de uma lei federal que permita o atendimento em hospitais públicos, com condições devidas, e a regulamentação do procedimento.

Fonte: CUT/Nacional

Publicado edital para concurso público de Magistério

O Instituto Federal do Maranhão comunica que estarão abertas, no período de 10 a 25 de maio de 2010, as inscrições para o Concurso Público, destinado ao provimento de cargo efetivo da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico,

Classe Inicial, em Regime de 40 horas.

Ao todo, são oferecidas 140 vagas, distribuídas em 18 campi, espalhados no estado. As inscrições serão efetuadas, via internet, no endereço ifma.edu.br.

Fonte: IFMA



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES DE DELEGADOS
SINDICAIS DE BASE
TRIÊNIO 2010/2013

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP-MA, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os servidores filiados, em condições de votar e ser votado, para as eleições dos Delegados Sindicais de Base, conforme Calendário Eleitoral aprovado pela Executiva da Diretoria.

Os Delegados Sindicais de Base serão eleitos, pelo voto direto e

secreto, conforme preceitua o Estatuto do Sindicato, artigos 46 e 47 e respectivos parágrafos, obedecendo as regras gerais do Regimento Eleitoral que regeu a eleição da Diretoria para o triênio 2010/2013, na proporção de um (1) para cada cinquenta (50) filiados em cada Órgão (local de trabalho) e mais um (1) na sobra superior a cinquenta por cento (50%). Os locais de trabalho que não preencherem este requisito serão agrupados com outros órgãos afins, para atingirem esta proporção. Ficando, desde já, aberto o prazo de dez (10) dias para a inscrição de candidatos, nos seguintes endereços:

em São Luís, na sede do sindicato, à Avenida Newton Bello, 524 - Monte Castelo e nas Secretarias Regionais, em suas respectivas Sedes, das 09:00h às 11:30h e das 14:00h às 17:00h. Cópia do Estatuto, do Regimento Eleitoral e do Calendário Eleitoral podem ser obtidas na sede do SINDSEP-MA e/ou nas Secretarias bem como na página institucional www.sindsep.org.br.

São Luís(MA), 28 de abril de 2010

Angela Maria Silva Souza Melo
Presidenta